

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia

**Trabalho 449 - 1/3**  
**A SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA E AS IMPLICAÇÕES QUE A ENVOLVEM :**FARIAS, Rita de Cássia Ribeiro.<sup>1</sup>**RESUMO**

Este artigo tem como **objeto** a sexualidade da pessoa idosa e suas implicações. A sexualidade é considerada um fator contribuinte para elevar a qualidade de vida. Dentro deste princípio, a vivência da sexualidade é tão salutar e necessária que deve se entendida como algo que se estende para além de uma atividade física, ou de uma necessidade orgânica, fisiológica. A literatura pesquisada aponta que existe no imaginário social um conjunto de representações que constrói a sexualidade dos idosos baseada em anormalidades comportamentais, ficando a cargo da sociedade o controle de suas manifestações. A escolha deste tema é justificada pelo aumento do crescimento da população idosa no último século, trazendo à margem as discussões sobre o aspectos do envelhecer e dentre eles a sexualidade. Este estudo encontra sua relevância no sentido de propor um debate sobre nossos tabus e preconceitos e espera contribuir para estimular discussões que promovam a desconstrução cultural de idéias fortemente presentes no imaginário social, em relação à sexualidade na maturidade, bem como a participação crítica e reflexiva interdisciplinar dos profissionais das áreas médicas, social e filosófica nestas discussões. É relevante também para a sociedade já que o envelhecimento bem-sucedido reflete não somente na capacidade da pessoa idosa em adaptar-se às perdas físicas, sociais e emocionais, como também em conseguir contentamento, serenidade e satisfações na vida, entre elas manter-se sexualmente ativo. As **questões norteadoras** são: Como os autores investigados relatam a sexualidade na interpretação dos idosos? Quais as diferenças de gênero referente a sexualidade vivenciada pelos idosos descrita nos artigos publicados? Quais são os mitos e as implicações que envolvem a sexualidade da pessoa idosa.?, Os **objetivos** são: verificar como é descrita a sexualidade dos idosos pelos autores investigados, descrever as singularidades de gênero na sexualidade dos idosos, analisar os artigos encontrados apresentando as crenças, os mitos e as implicações que envolvem a sexualidade da pessoa idosa. **Metodologia:** Uma pesquisa bibliográfica, de análise qualitativa do conteúdo da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 449 - 2/3**

literatura pesquisada. Foram analisados 10 artigos encontrados sobre a temática. Para a obtenção dos artigos, utilizou-se a base de dados BIREME. Para a seleção dos artigos, foi utilizado o indexador LILACS. As fontes eletrônicas de dados foram acessadas tendo como critérios: Periódicos nacionais de língua portuguesa, no período de 1998 a 2009. usando as palavras chaves **escolhidas**. Na **análise dos resultados**, os artigos foram categorizados quanto aos aspectos de relacionamento familiar, aspectos psicológicos, aspectos de sexuais e da existência de parceiros, onde os autores evidenciaram a importância da sexualidade no idoso e a dificuldade dos mesmos vivenciarem a sua sexualidade decorrente de padrões pré estabelecidos pela sociedade. A falta de informação sobre o processo de envelhecimento, assim como das mudanças na sexualidade, em diferentes faixas etárias e especialmente na velhice, tem auxiliado a manutenção de preconceitos e, conseqüentemente, trouxeram muitas estagnações das atividades sexuais das pessoas com mais idade e, mesmo ocorrendo mudanças nas áreas sociais, política e médica, os preconceitos em relação à atividade sexual precisam ser discutidos e analisados, visando uma melhor explicação e orientação das verdadeiras mudanças existentes no comportamento sexual do idoso, para que este grupo possa não se sentir culpado pelos seus desejos sexuais, independentemente da forma de sua manifestação **Conclusão**: Saber envelhecer é essencial, e a sexualidade deve caminhar junto. ou seja, há uma série de mitos que tanto homens como mulheres adquiriram porque foi assim que os seus pais e avós foram transmitindo de que o velho não tem sexualidade, é assexuado. A sexualidade dos mais idosos não é igual à sexualidade de quando eram mais jovens, mas é preciso saber viver e assumir a sua sexualidade. O idoso é visto como incompetente e impotente sexualmente. A visão estereotipada do mesmo como forma de inserido na sociedade, ocupando o espaço que lhe foi concedido. Um ser humano ao envelhecer leva consigo todas os sentimentos e atitudes que o acompanharam em toda a sua vida, e, com a longevidade, vem quebrar os mitos e crenças sobre a sexualidade, que a sociedade cedo ou tarde terá que admitir e aceitar. Os autores investigados sugerem que a sociedade reflita sobre seus conceitos e preconceitos no tange à sexualidade do idoso, ampliando, assim, a percepção primária pela qual ela genitaliza a possibilidade de troca afetiva, que pode ser realizada por todo ser humano.

**Descritores:** .. envelhecimento, idosos, sexualidade.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 449 - 3/3**  
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- BOZON, M. Sociologia da Sexualidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1ª ed. 2004.

**Mudanças do envelhecimento sexual.**

02- BRUNS, Maria Alves Toledo; DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. **Envelhecimento humano diferentes perspectivas.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

03- CATUSSO, Marilu Chaves **ROMPENDO O SILÊNCIO: DESVELANDO A SEXUALIDADE EM IDOSOS.** *Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social*, Ano 1, nº 2, julho de 2005 - ISSN - 1807-698X.

04- GRADIM, Clícia Valim Côrtes; SOUZA, Ana Maria Magalhães; LOBO, Juliana Magalhães. A prática sexual e o envelhecimento. *Cogitare Enferm.* 2007 Abr/jun, 12(2):204-13.

05- GOLDENBERG, Mirian (Org). **O corpo como Capital: estudos sobre gênero, sexualidade e moda na cultura Brasileira.** Barueri, SP: Editora Estação da Flores, 2007.